



Boletim Climatológico Sazonal - Inverno 2009/2010

CONTEÚDOS



IM

- 02 Resumo Sazonal
- 04 Resumo das Condições Meteorológicas
- 05 Caracterização Climática Sazonal
 - 05 Temperatura do Ar
 - 07 Precipitação
- 10 Fenómenos Relevantes

Número de Dias com Precipitação ≥ 0.1 mm - Inverno (DJF) 2009/10
Number of Days with Precipitation ≥ 0.1 mm - Winter (DJF) 2009/10

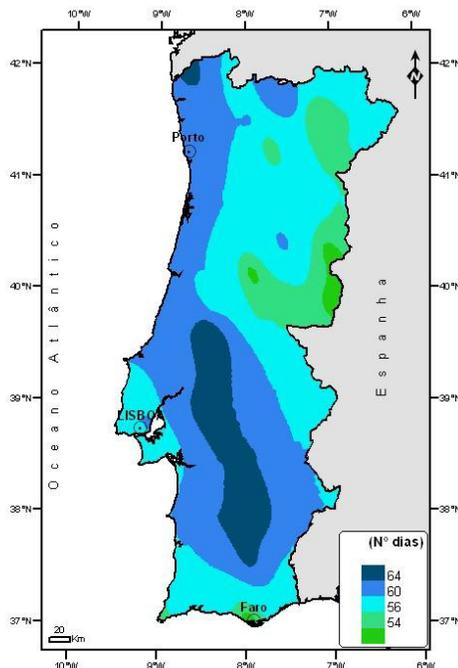


Figura 1 - Distribuição espacial do número de dias com precipitação superior a 0.1mm no Inverno 2009/10

RESUMO SAZONAL

Inverno muito chuvoso em todo o País

Continente

Depois de 6 anos consecutivos com Invernos mais secos que o normal, o Inverno de 2009/2010 (Dezembro, Janeiro, Fevereiro) classificou-se como um Inverno chuvoso a extremamente chuvoso, sendo o 11º com o valor mais alto de precipitação acumulado nos 3 meses desde 1931/32. Esse facto esteve associado a valores negativos do índice NAO (North Atlantic Oscillation), que resultaram do núcleo de altas pressões do Atlântico Norte se apresentar afastado da sua posição habitual, na região dos Açores, em simultâneo com uma depressão pouco intensa em latitudes mais elevadas.

Nalgumas estações meteorológicas o total de precipitação registado no Inverno foi o mais elevado ou o 2º mais elevado desde o início da estação, como foi o caso de Lisboa/Geofísico que registou o maior valor de precipitação (774.9mm) desde 1870.

Também o número de dias com precipitação (Figura 1) foi muito elevado em todo o Continente, muito superior ao valor médio e nalguns casos foi mesmo o Inverno com maior número de dias de precipitação desde a década 81/90.

Mais informação na pág. 02.

Boletim Climatológico Sazonal - Inverno

Produzido por Instituto de Meteorologia, I.P.

Também disponível em www.meteo.pt

Resumo Sazonal

Em relação à temperatura do ar, o Inverno foi caracterizado por valores médios, em Portugal Continental, inferiores ao valor médio (1971-2000): 12.7°C, com anomalia de -1.1°C na temperatura máxima e 9°C na temperatura média com anomalia -0.5°C, registando a temperatura mínima um valor igual ao da normal 71-2000, 5.4°C.

O valor registado na temperatura máxima (12.7°C) corresponde ao 2º valor mais baixo dos últimos 38 anos (valor mais baixo: 12.6 em 1991).

De salientar ainda que durante o Inverno não se verificou a ocorrência de nenhuma onda de frio em Portugal Continental.

Madeira

O Inverno 2009/10 (DJF) no Funchal foi o mais chuvoso desde 1865 com 853.9mm, e cerca de 3 vezes acima do valor normal 1971-2000. Dos 3 meses de Inverno, Fevereiro foi o que apresentou o total de precipitação mensal no Funchal mais elevado, com 458.7mm, que é quase 7 vezes superior ao valor médio, e corresponde ao valor mais elevado desde 1865, ano de início dos registos.

Também em Porto Santo este Inverno foi bastante chuvoso sendo o 3º mais chuvoso desde 1940, com 302.1mm (valores mais altos: 357.3mm em 1995/96 e 335.4mm em 1962/63).

O número de dias com precipitação superior a 0.1mm e 10.0mm ocorridos no Funchal e no Pico do Areeiro entre 01.Dez.2009 e 28.Fev.2010 em comparação com as normais de 1971-90 revela um Inverno 2009/10 com valores acima da média, sendo mesmo muito acima, cerca de 3 vezes, para o número de dias com precipitação superior ou igual a 10mm no Funchal.

Em relação ao valor médio da temperatura do ar (máxima, mínima e média) no Inverno de 2009/2010 este foi superior ao valor médio (1971-2000), no Funchal com anomalias de +1.1, +2.0 e +1.6°C, respectivamente, e em Porto Santo com anomalias de +0.8, +0.8 e +0.8°C.

No Funchal é de salientar, o valor médio (DJF) da temperatura máxima do ar, 20.7°C que corresponde ao 4º valor mais alto desde 1865, assim como, o valor da temperatura média, 18.1°C, que corresponde ao 2º valor mais alto desde 1865 (o mais alto ocorreu no Inverno 2003/04 com 18.2°C).

Açores

Nos Açores o Inverno 2009/2010 registou valores de precipitação total muito superiores ao valor médio, como por exemplo na Horta que foi cerca do dobro do valor médio. Nesta estação meteorológica o valor total registado, 581mm, corresponde ao valor mais alto desde 1901. Também em Ponta Delgada se verificou um valor bastante elevado, 528mm, o qual corresponde ao 5º mais alto desde 1865 (valor mais alto em 1964 com 615.9mm).

Em relação ao valor de temperatura do ar (máxima, mínima e média) no Inverno de 2009 este foi inferior ao valor médio 1971-2000 em quase todos os grupos do Arquipélago, excepto em Santa Maria onde se registou uma temperatura mínima ligeiramente acima do valor médio.



Tabela 1_ Resumo Sazonal Climatológico - Inverno 2009/2010

Estações	Temp. Máx. Ocorrida (°C)	Dia	Temp. Min. Ocorrida (°C)	Dia	Prec. Máx. Diária (mm)	Dia
Bragança	14.8	28 Fev	-8.1	20 Dez	44.6	25 Fev
Porto/P. Rubras	18.1	28 Fev	-1.7	9 Jan	41.3	6 Dez
Penhas Douradas	13.7	13 Dez	-8.5	13 Fev	66.4	28 Fev
Coimbra/Cernache	18.3	29 Dez	-2.2	20 Dez	31.9	7 Dez
Castelo Branco	17.9	28 Fev	-2.9	20 Dez	42.6	28 Dez
Lisboa/Geofísico	20.1	8 Dez	2.1	20 Dez	57.5	15 Fev
Évora/C.C.	18.7	28 Fev	-2.6	20 Dez	35.1	21 Dez
Faro	20.7	28 Fev	1.5	15 Dez	41.3	4 Jan
Funchal	23.6	1 e 15 Dez	11.1	28 e 29 Jan	111.0	2 Fev
Ponta Delgada	19.4	4 Dez	6.8	27 Fev	54.6	10 Dez

Temp. Máx. Ocorrida / Dia - Maior valor da Temperatura máxima ocorrida neste mês e respectiva data - valor ocorrido entre as 09 UTC do dia anterior as 09UTC do próprio dia

Temp. Min. Ocorrida / Dia - Menor valor da Temperatura mínima ocorrida neste mês e respectiva data - valor ocorrido entre as 09 UTC do dia anterior as 09UTC do próprio dia

Prec. Máx. Diária / Dia - Maior valor da Precipitação diária ocorrida neste mês e respectiva data - valor acumulado desde as 09 UTC do dia anterior às 09UTC do próprio dia

Tabela 2_ Climatologia Sazonal Comparada – Inverno 2009/2010

Estações	Média Temp. Máx. (°C)	Média 71-00	Média Temp. Min. (°C)	Média 71-00	Prec. Total (mm)	Média 71-00
Bragança	8.7	10.8	0.6	1.7	573.9	289.4
Porto/P. Rubras	13.9	14.2 ⁽¹⁾	6.7	6.5 ⁽¹⁾	596.2	476.5 ⁽¹⁾
Penhas Douradas	4.8	7.1	-0.3	1.4	967.0	642.1
Coimbra/Cernache	13.2	14.7 ⁽²⁾	6.5	6.2 ⁽²⁾	417.5	406.8 ⁽²⁾
Castelo Branco	11.7	13.8	4.2	5.6	638.1	294.9
Lisboa/Geofísico	15.1	16.1	9.0	9.6	774.9	308.8
Évora/C.C.	13.6	14.5 ⁽³⁾	5.6	7.3 ⁽³⁾	487.3	248.2 ⁽³⁾
Faro	16.6	17.5	10.1	8.9	521.2	242.2
<i>Continente</i>	<i>12.7</i>	<i>13.8</i>	<i>5.4</i>	<i>5.4</i>	<i>559.0</i>	<i>361.4</i>
Funchal	20.7	19.6	15.5	13.5	853.9	263.2
Ponta Delgada	16.0	16.8	11.8	11.7	528.4	315.0

⁽¹⁾ Normais da estação meteorológica de Porto/S. Gens

⁽²⁾ Normais 61-90 de Coimbra/Geofísico – Mudança de estação

⁽³⁾ Normal Climatológica da estação Évora/Cidade



Resumo das Condições Meteorológicas

O estado do tempo foi condicionado predominantemente por depressões às quais por vezes estiveram associadas superfícies frontais. Ocorreram frequentemente períodos de chuva ou aguaceiros, por vezes fortes, que no mês de Fevereiro incidiram mais no Centro e Sul do Continente. Houve queda de neve que no dia 10 de Janeiro ocorreu a cotas significativamente mais baixas que nos restantes dias (a cerca de 200 metros de altitude).

Em termos significativos, verificou-se uma alteração, embora temporária, deste cenário meteorológico, no período de 10 a 15 de Dezembro e de 7 a 9 de Janeiro. O continente esteve sob a influência de uma massa de ar frio transportada na circulação de um anticiclone localizado a Norte das Ilhas Britânicas. Este cenário ficou marcado essencialmente pelos valores baixos da temperatura do ar.

O facto do Inverno ter sido muito chuvoso em Portugal continental esteve associado a valores negativos do índice designado por Oscilação do Atlântico Norte (NAO, do inglês North Atlantic Oscillation). Ou seja, a diferença de pressão ao nível médio do mar entre as regiões dos Açores e da Islândia apresenta valores inferiores aos valores médios.

Este padrão no campo da pressão atmosférica no Atlântico Norte traduz um núcleo de altas pressões afastado da sua posição habitual na região dos Açores ou mesmo com pouca expressão na região atlântica, em simultâneo com uma região depressionária pouco intensa em latitudes mais elevadas.

Neste contexto sinóptico médio, os sistemas meteorológicos (sistemas frontais ou de mesoscala) deslocam-se inseridos na corrente geral de oeste das latitudes médias, mas persistentemente em latitudes inferiores às habituais, ou seja, com maior predominância em latitudes mediterrânicas.



Caracterização Climática Sazonal

1. Temperatura do Ar

O valor médio da temperatura do ar no Inverno de 2009/10 em Portugal Continental, foi inferior ao valor médio 1971-2000 em -1.1°C na temperatura máxima e -0.5°C na temperatura média, registando a temperatura mínima um valor igual ao da normal 1971-2000.

O valor registado na temperatura máxima (12.7°C) corresponde ao 2º valor mais baixo dos últimos 38 anos (valor mais baixo: 12.6°C em 1991). Na Figura 2 apresentam-se as anomalias da temperatura máxima no Inverno desde 1931/32 até 2009/10.

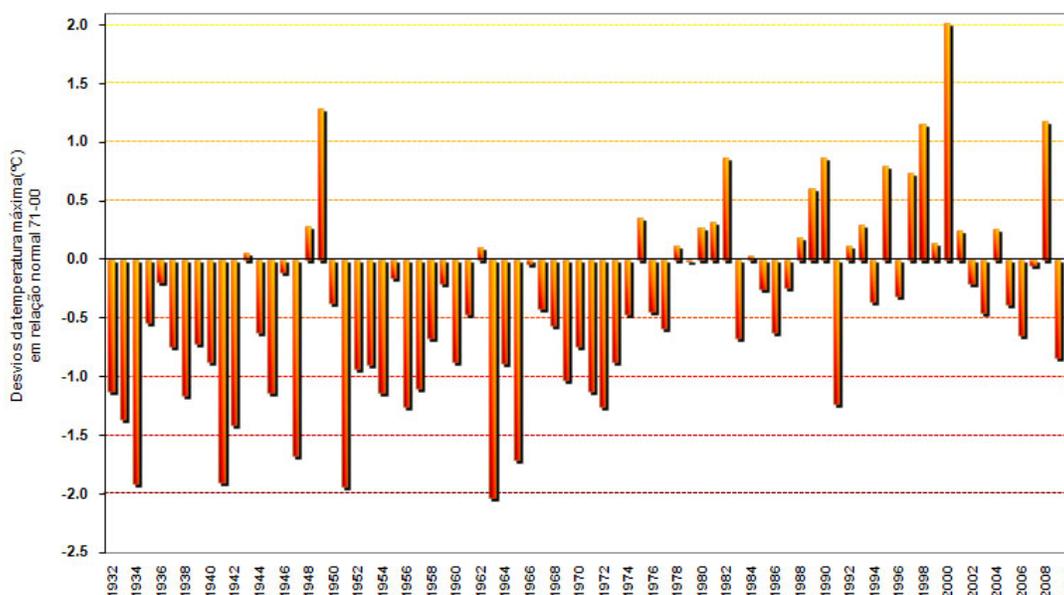


Figura 2 Temperatura máxima no Inverno em Portugal Continental – Desvios em relação à média 1971-2000

Na Figura 3 apresentam-se as anomalias da média da temperatura máxima e mínima do ar no Inverno 2009/10 em relação aos respectivos valores médios 1971-2000, sendo de salientar as anomalias negativas da temperatura máxima nos meses de Janeiro e Fevereiro e a anomalia positiva da temperatura mínima no mês de Janeiro.

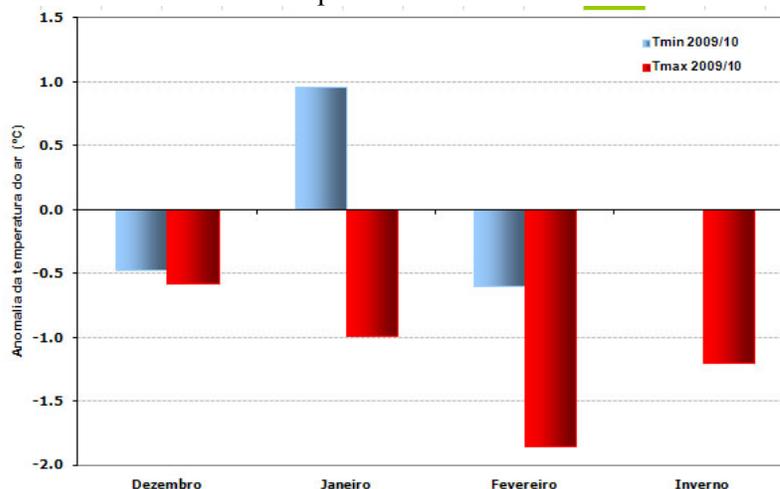


Figura 3 Anomalias (em relação ao valor médio 1971-2000) da média da temperatura máxima e mínima do ar no Inverno 2009/10, em Portugal Continental

Na Figura 4 apresenta-se a distribuição espacial da temperatura média no Inverno de 2009/10 e os respectivos desvios em relação aos valores médios 1971-2000.

Os valores médios mensais da temperatura média variaram entre 2.3°C em Penhas Douradas e 13.9°C em Sagres. Os desvios em relação à normal 1971-2000 da temperatura média variaram entre -1.8°C em Cabril e Portalegre e +1.0°C em Alvalade.

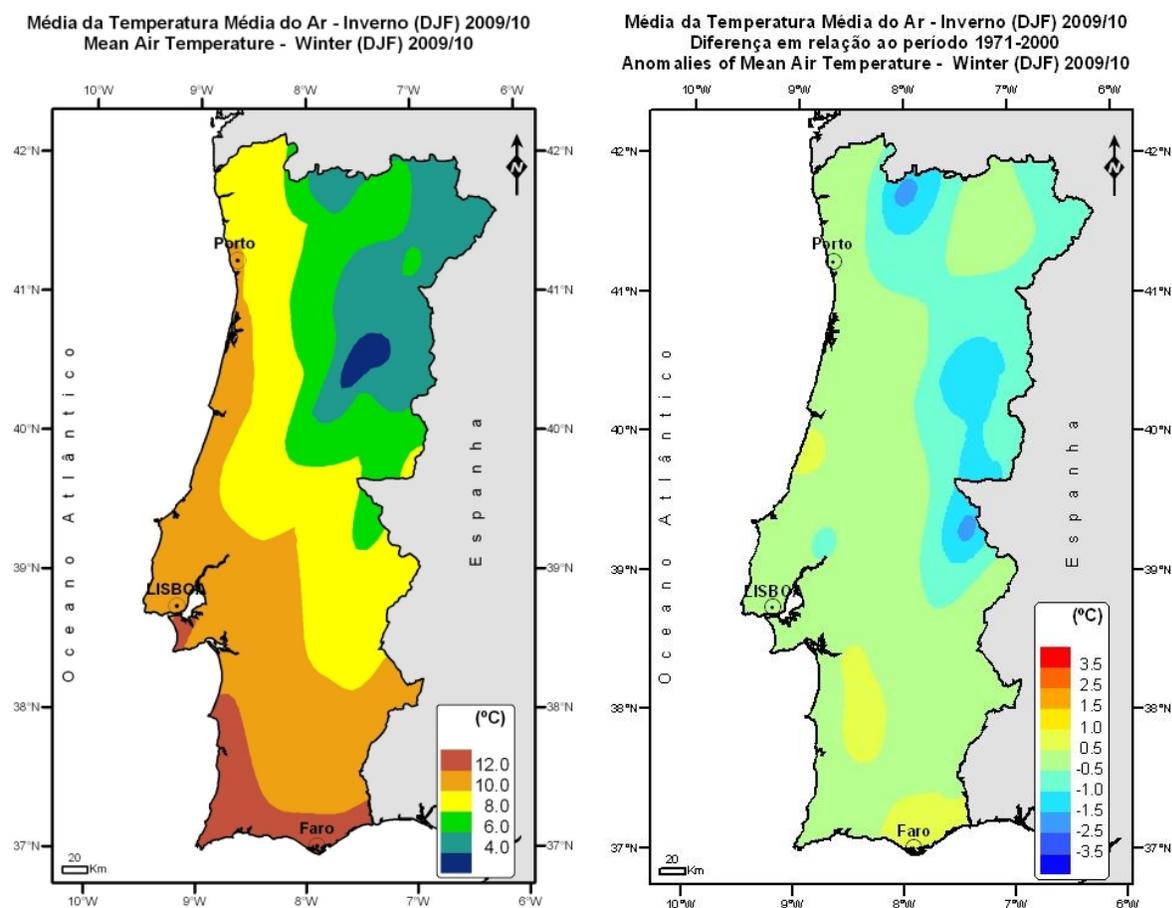


Figura 4 Distribuição espacial da temperatura média no Inverno 2009/10 e desvios em relação à média 1971-00

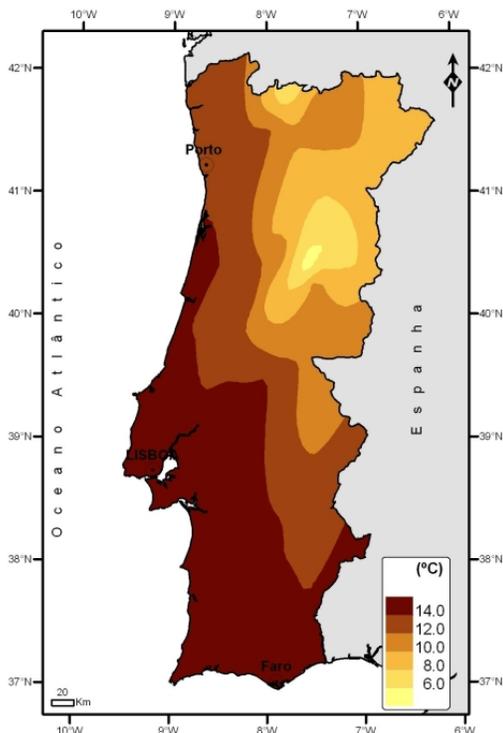
Na Figura 5 apresenta-se a distribuição espacial da média da temperatura mínima e máxima do ar no Inverno de 2009/10 e os respectivos desvios em relação aos valores médios 1971-2000.

Os valores médios mensais da temperatura máxima variaram entre 4.8°C em Penhas Douradas e 17.4°C em Aljezur. Os desvios em relação à normal 1971-2000 da média da temperatura máxima variaram entre -2.4°C em Cabril e +0.2°C em Mirandela.

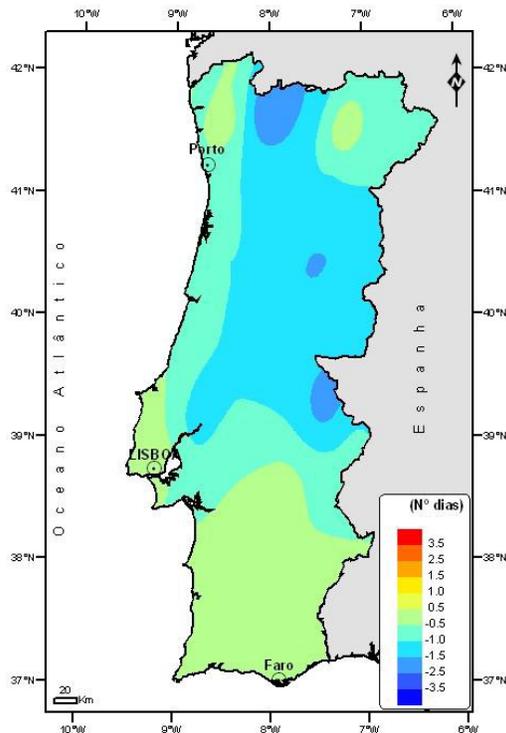
Os valores médios mensais da temperatura mínima variaram entre -0.3°C em Penhas Douradas e 10.8°C em Sagres. Os desvios da média da temperatura mínima do ar variaram entre -1.7°C em Portalegre e +2.8°C em Monte Real.



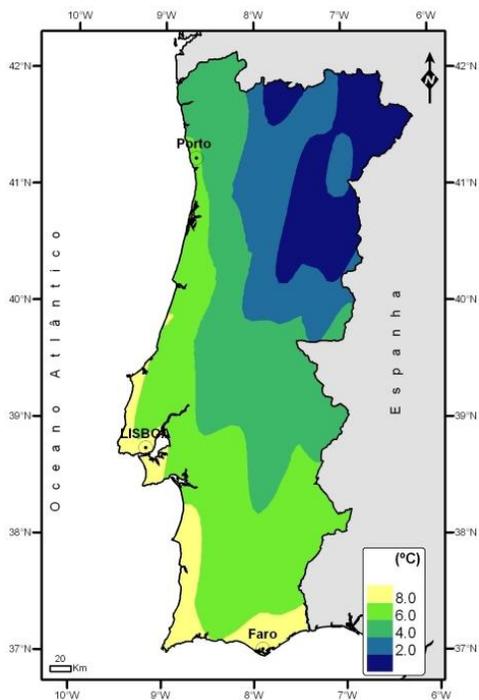
Média da Temperatura Máxima do Ar - Inverno (DJF) 2009/10
Maximum Air Temperature - Winter (DJF) 2009/10



Média da Temperatura Máxima do Ar - Inverno (DJF) 2009/10
Diferença em relação ao período 1971-2000
Anomalies of Maximum Air Temperature - Winter (DJF) 2009/10



Média da Temperatura Mínima do Ar - Inverno (DJF) 2009/10
Minimum Air Temperature - Winter (DJF) 2009/10



Média da Temperatura Mínima do Ar - Inverno (DJF) 2009/10
Diferença em relação ao período 1971-2000
Anomalies of Minimum Air Temperature - Winter (DJF) 2009/10

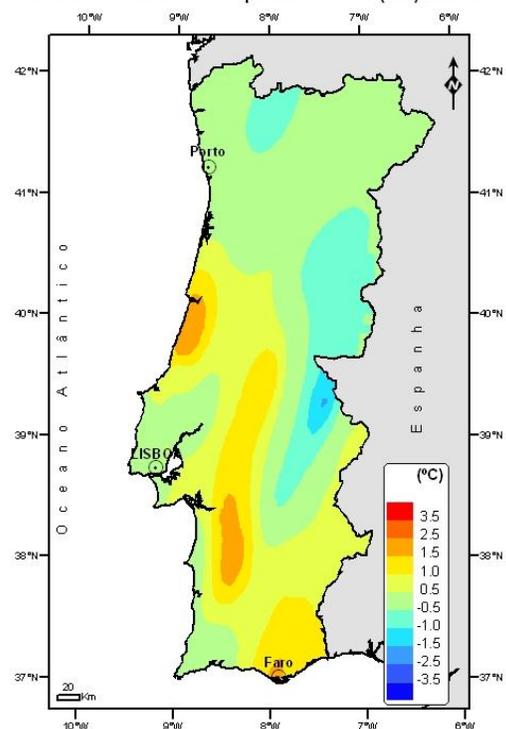


Figura 5 Distribuição espacial da temperatura máxima e mínima no Inverno 2009/10 e desvios em relação à média 1971-00

2. Precipitação Total

Os valores da quantidade de precipitação acumulada ocorridos nos meses de Dezembro 2009 a Fevereiro de 2010, permitem classificar o Inverno de 2009/10 como chuvoso a extremamente chuvoso, nomeadamente nas regiões do Centro e Sul.

Depois de 6 anos consecutivos com Invernos mais secos que o normal, no Inverno de 2009/2010 verificaram-se valores acima do valor médio, sendo mesmo o 11º com o valor mais alto de precipitação acumulada nos 3 meses desde 1932. Na Figura 6 apresentam-se os desvios da precipitação em relação ao valor normal 1971-2000 entre 1931/32 e 2009/10.

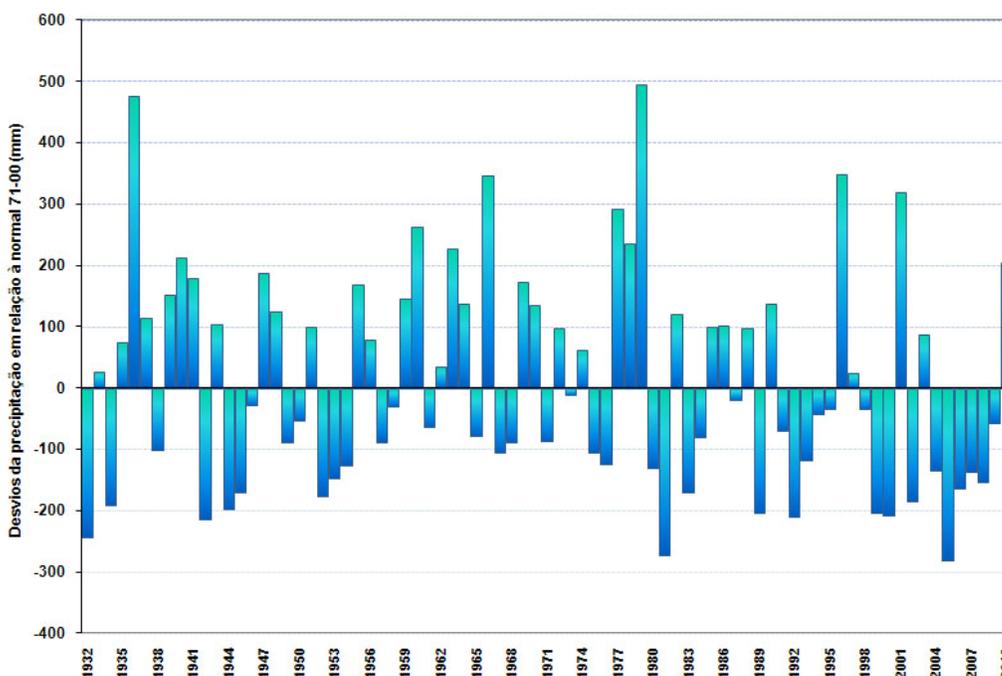


Figura 6 Precipitação total no Inverno em Portugal Continental
Desvios em relação à média 1971-2000 (mm)

A análise mensal (Figura 7), em termos de totais médios do território do Continente permite afirmar:

- ❖ A quantidade de precipitação em Dezembro de 2009, em Portugal Continental, foi superior ao valor médio 1971-2000, com uma anomalia de +97.3 mm, classificando-se este mês como chuvoso a extremamente chuvoso e sendo mesmo o mais chuvoso neste século.
- ❖ A quantidade de precipitação em Janeiro de 2010, em Portugal Continental, foi superior ao valor médio 1971-2000, com uma anomalia de +30.2 mm, classificando-se este mês como normal a chuvoso em todo o território.
- ❖ Em Fevereiro 2010 a quantidade de precipitação, também foi superior ao valor médio 1971-2000, com uma anomalia de +70.1mm, sendo o Fevereiro mais chuvoso dos últimos 24 anos (em 1986 ocorreu o maior valor 187.0mm).

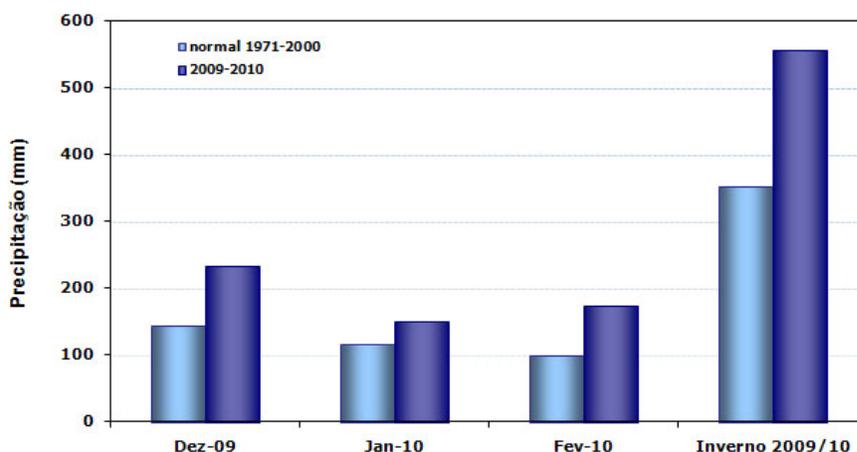


Figura 7 Precipitação no Inverno 2009/10 em Portugal Continental. Comparação com os valores médios 1971-00

Na Figura 8 apresenta-se a distribuição espacial do total de precipitação acumulada no Inverno de 2009/10 e os respectivos desvios em relação aos valores médios 1971-2000. Os valores da quantidade de precipitação acumulada no Inverno de 2009/10 variaram entre 164 mm em Sagres e 1289 mm em Montalegre.

A percentagem da quantidade de precipitação acumulada, em relação aos valores médios, foi superior a 100% em praticamente todo o território, sendo mesmo o dobro nalguns locais do interior Norte, da região de Lisboa e da região Sul (Figura 8).

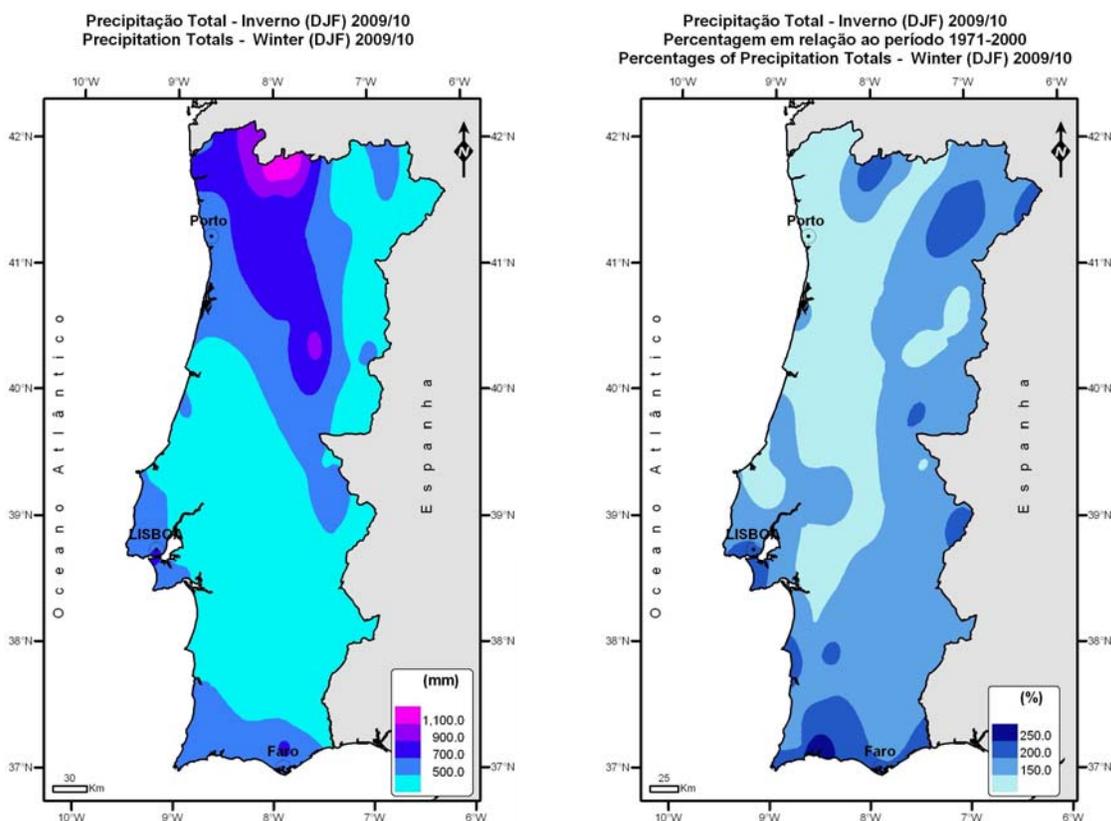


Figura 8 Distribuição espacial da precipitação Inverno 2009/10 e desvios em relação ao valor médio 1971-00

3. Fenómenos Relevantes no Inverno 2009/10

Continente

O Inverno 2009/10 caracterizou-se por valores elevados de precipitação em todo o território do Continente, sendo o 11º com o valor mais alto de precipitação acumulada nos 3 meses desde 1931.

Em algumas estações meteorológicas o total de precipitação no Inverno foi o mais elevado ou o 2º mais elevado desde o início da estação, como por exemplo em:

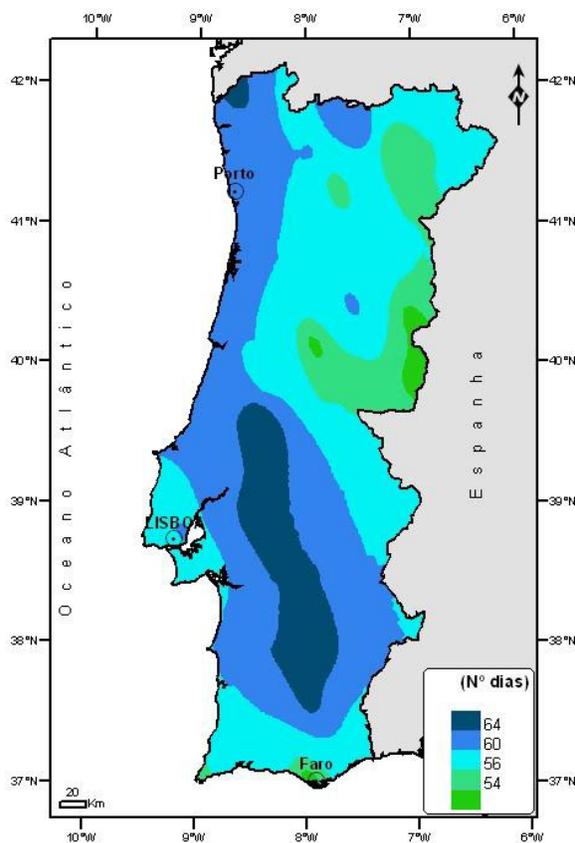
- Lisboa/I. Geofísico, o valor total de precipitação de 774.9mm corresponde ao mais alto desde 1870.
- Sines, o valor total de precipitação de 464.7mm corresponde ao 2º mais alto desde 1971 (o mais alto foi no Inverno 1995/96 com 489.6mm).
- Faro, o valor total de precipitação de 521.2mm corresponde ao 2º mais alto desde 1966 (o mais alto foi no Inverno 1995/96 com 555.4mm).
- Alvalade, o valor total de precipitação de 488.1mm corresponde ao 2º mais alto desde 1941 (o mais alto foi no Inverno 1995/96 com 554.6mm).

Também neste Inverno o número de dias com precipitação superior a 0.1mm foi bastante elevado (Figura 9), muito superior ao valor médio 1971/2000 em todo o território do Continente. Em algumas estações verificou-se mesmo que este foi o Inverno com mais dias de chuva desde a década 81/90, por exemplo:

- Em Sines, os 62 dias com precipitação neste Inverno foi o mais elevado desde 1989.
- Em Lisboa (estação de Gago/Coutinho) os 62 dias de precipitação no Inverno correspondem ao 2º valor mais alto desde 1982.
- Em Castelo Branco este foi o 3º Inverno com mais dias de chuva (54 dias) desde 1986.

Figura 9 Distribuição espacial do número de dias com precipitação superior a 0.1mm no Inverno 2009/10

Número de Dias com Precipitação ≥ 0.1 mm - Inverno (DJF) 2009/10
Number of Days with Precipitation ≥ 0.1 mm - Winter (DJF) 2009/10



Durante os 3 meses de Inverno é de destacar:

Dezembro 2009

- ❑ O total de precipitação mensal registado foi cerca do dobro em relação ao valor médio, registando-se também valores elevados de precipitação diária, os quais em algumas estações meteorológicas ultrapassaram os anteriores maiores valores diários.
- ❑ Nos dias 15 e 20 de Dezembro observaram-se valores muito baixos da temperatura mínima e máxima do ar, tendo sido ultrapassados, na temperatura mínima, os valores extremos (mínimos) em algumas estações meteorológicas: p. ex. Sagres: 0.1°C no dia 15, valor mais baixo em Dezembro desde o início da estação em 1952.
- ❑ Temporal na região Oeste: Ocorrência de ventos fortes à superfície, registados durante um período relativamente curto, entre as 4:00 e as 5:00 horas locais. Nas estações da rede meteorológica do IM naquela região, foi registado um vento médio de cerca de 90 km/h às 4:40 e uma rajada de 142 km/h às 4:50 horas locais (estação de Dois Portos/Torres Vedras).

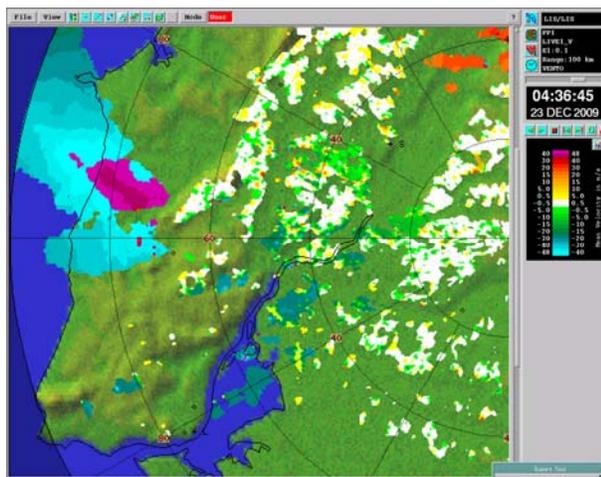


Figura 10 - Campo da velocidade Doppler PPI(V) (indicador de posição plano) das 4:36UTC de 23/12/09) observado pelo radar de Coruche/Cruz do Leão. Este campo ilustra a presença dos máximos relativos do vento, em níveis próximos da superfície, em particular entre a serra de Montejunto e a costa

Janeiro 2010

- ❑ Valores baixos da temperatura do ar, em particular da temperatura mínima, durante dois períodos do mês: de 7 a 11 e de 26 a 30 de Janeiro.
- ❑ Nos dias 8, 9 e 10 de Janeiro registaram-se em geral valores muito baixos da temperatura mínima do ar: Penhas Douradas no dia 8 com -7.8°C ; em Lamas de Mouro no dia 9 com -8.3°C ; e em Bragança no dia 10 com -7.3°C , no entanto os valores diários registados não ultrapassaram os anteriores valores extremos.
- ❑ No dia 9 de Janeiro verificou-se a ocorrência de neve em regiões de baixa altitude, fenómeno pouco frequente nestas regiões.

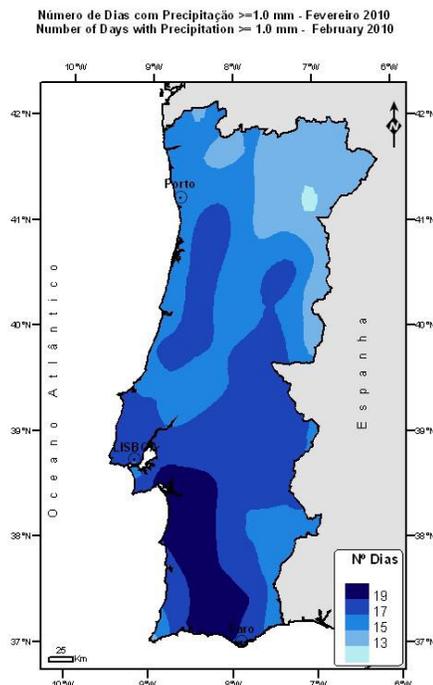
Fevereiro 2010

- ❑ No dia 27 de Fevereiro uma depressão com forte cavamento em aproximação ao Continente provocou ventos de forte intensidade, o que originou rajadas de vento superiores a 100 km/h em vários locais do Continente, a rajada de vento mais alta registada nas estações meteorológicas da rede do IM foi em Pampilhosa da Serra com 166km/h.



- ❑ O número de dias com precipitação superior ou igual a 1mm foi superior ao valor normal, 1971-2000, em particular nas regiões do Centro e Sul onde foi muito superior. Na Figura 11 apresenta-se a distribuição espacial do número de dias com precipitação ≥ 1 mm no Continente em Fevereiro de 2010, onde se verifica que os maiores valores (20 dias) ocorreram nas regiões do Sul.

Figura 11 - Número de dias com precipitação superior ou igual a 1mm em Fevereiro de 2010



Madeira

No Arquipélago da Madeira no Inverno (Dezembro, Janeiro, Fevereiro) 2009/2010 ocorreram valores elevados de precipitação diária e mensal, verificando-se no Funchal que:

1. Mês de Dezembro 2009 - o total de precipitação mensal no Funchal foi muito elevado, bastante a acima do valor normal, correspondendo ao 4º valor mais alto desde 1865, com 286mm (o valor mais alto ocorreu em 1878 com 378mm).
2. Mês de Janeiro 2010 – dos 3 meses de Inverno foi o que registou o valor mais próximo do normal, apenas ligeiramente acima.
3. Mês de Fevereiro 2010 – registou 458.7mm de precipitação o que corresponde ao valor mais elevado no mês de Fevereiro desde 1865 (tabela 3).

Tabela 3 Maiores valores de precipitação mensal em Fevereiro no Funchal entre 1865-2010

Nº Est	Ano	Prec mensal (mm)
522	2010	458.7
522	1920	444.6
522	1969	438.1
522	1924	320.0
522	1888	306.0

O Inverno 2009/10 (DJF) no Funchal foi o mais chuvoso desde 1865 (Tabela 4) com 853.9mm, e cerca de 3 vezes acima do valor normal 1971-2000.

Tabela 4 – Maiores valores de precipitação no Inverno entre 1865-2010 no Funchal

Ano	Prec Inverno (mm)
2010	853.9
1969	769.2
1917	687.2
1888	676.3

Durante os meses de Inverno, Dezembro 2009 a Fevereiro 2010 há a destacar:

- ❑ Maior valor de precipitação acumulada no mês de Dezembro desde 1949 no Funchal 286.1. De salientar a precipitação total registada neste mês no Areeiro, 1102.9 mm, muito superior ao valor normal (447.7 mm), com um valor máximo diário de 166.6 mm, registado no dia 28.
- ❑ Vento forte no dia 22 de Dezembro, a estação meteorológica da Ponta do Pargo registou uma rajada de 157 km/h e a estação meteorológica do Areeiro de 139 km/h. Em cerca de 20% dos dias do mês de Dezembro foram registadas rajadas com valores superiores a 100km/h no Arquipélago da Madeira.
- ❑ Em Fevereiro os valores de precipitação diários ocorridos nesta região foram muito elevados, em particular os registados nos dias climatológicos¹: 2 e 21 de Fevereiro. No Funchal no dia 2 (das 09 UTC do dia 1 às 09 UTC do dia 2) o valor diário de precipitação de 111.0mm corresponde ao maior valor observado desde 1949; e o valor registado no dia 21 (das 09 UTC do dia 20 às 09 UTC do dia 21), 97.0mm corresponde ao 2º maior valor desde 1949, 1ºano de que se dispõe registos informatizados. Considerando o período das 00 às 24h do dia 20, o total de precipitação foi de 144.3mm, sendo este o valor mais alto registado em 24 horas desde 1920.

Açores

Nos Açores o Inverno 2009/10 registou valores de precipitação total muito superiores ao valor médio. Na Horta, no total do Inverno, a precipitação de 581mm foi cerca do dobro do valor médio e corresponde ao valor mais alto desde 1901.

Em Ponta Delgada também se verificou um valor bastante elevado, 528mm, o qual corresponde ao 5º mais alto desde 1865 (valor mais lato em 1964 com 615.9mm)

Durante os meses de Dezembro a Fevereiro 2010 há a destacar:

- ❑ Valores da quantidade de precipitação bastante superiores aos normais (1971-2000) em todas as estações do Arquipélago, em Dezembro, sendo de salientar o valor mensal registado em Angra, 253.1 mm, correspondendo ao 7º valor mais elevado desde 1931 para o mês de Dezembro (o valor mais elevado, 327.6 mm, ocorreu em 2001). Na Horta o valor mensal registado, 231.9 mm, foi o 3º mais elevado desde 1931 para o mês de Dezembro (o valor mais elevado, 317.8 mm, ocorreu em 1945).

¹ Dia climatológico refere-se ao período de 24 horas entre as 09 UTC do dia anterior e as 09 UTC do dia que se menciona. Desta forma a precipitação ocorrida no dia 2 de Fevereiro refere-se ao período entre as 09UTC do dia 1 e as 09 UTC do dia 2, o mesmo deve considerar-se para o dia 21 de Fevereiro.



- Em Fevereiro, em todos os grupos do Arquipélago, os valores da quantidade de precipitação foram bastante superiores aos valores normais (1971-2000), cerca de 2 vezes em relação ao valor médio nas Flores, Horta, Ponta Delgada e Santa Maria. O valor de precipitação mensal registado nas Flores (369.4mm) corresponde ao 2º mais alto desde 1970 (o mais alto foi em 1978, com 425.2mm).